

## MÊS DA BÍBLIA

### 24º DOMINGO DO TEMPO COMUM



## RITOS INICIAIS

*A. Irmãos, a liturgia que celebramos hoje nos interpela a ver o rosto misericordioso do Pai, plenamente revelado em Jesus Cristo. Apesar de nossas faltas, Deus sempre estenderá sua mão para ajudar quem, de maneira confiante, suplica seu perdão. Como povo reconciliado, louvemos seu grandioso amor. Cantemos:*



### 1. CANTO DE ABERTURA [Hin. ABC Lit., p.177]

1. Sabe quanto custa um filho seu partir, / certo que uma herança poupará suor? / O silêncio diz que vai se ferir. / Ao cair em si, nada ao seu redor.

**Vamos preparar tudo sem igual: / tragam do rebanho o que melhor cresceu; / roupas e um anel, nem perguntem qual, / que hoje este meu filho renasceu!**

2. Sabe quanto custa ter um filho seu / longe, sem notícias, descuidado assim? / A esperança diz que não se perdeu: / logo voltará, tenho bem pra mim!

3. Sabe quanto custa ter um filho ao léu, / fome, desconsolo, triste, sem ninguém? / Coração me diz: vai sentir-se um réu, / mas se levantar saberá também!

### 2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T. Amém.**

S. O Senhor esteja convosco!

**T. Ele está no meio de nós!**

### 3. ATO PENITENCIAL

S. Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

S. Senhor, que vistas não para condenar, mas para perdoar, tende piedade de nós.

**T. Senhor, tende piedade de nós.**

S. Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

**T. Cristo, tende piedade de nós.**

S. Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

**T. Senhor, tende piedade de nós.**

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.  
**T. Amém.**

### 4. HINO DE LOUVOR

[Se for cantado, pode-se escolher uma das melodias do Hinário Litúrgico, Fasc. 1, pág. 63-91]

**T. Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, Vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

### 5. ORAÇÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, criador de todas as coisas, volvei para nós o vosso olhar e, para sentirmos em nós a ação do vosso amor, fazei que vos sirvamos de todo o coração. P.N.S.J.C.

**T. Amém.**

## LITURGIA DA PALAVRA



*A. A misericórdia divina se estende de geração em geração e permanece viva e eficaz em nosso meio, pois é traduzível em obras. Deus é incansável e busca sempre um abrigo nos corações sinceros, nos ampara nos sofrimentos e nos liberta dos pecados. Ouçamos seu convite de conversão, que é sua Palavra.*

### 6. PRIMEIRA LEITURA (Ex 32,7-11.13-14)

Leitura do Livro do Êxodo.

Naqueles dias, o Senhor falou a Moisés: "Vai, desce, pois corrompeu-se o teu povo, que tiraste da terra do Egito. Bem depressa desviaram-se do caminho que lhes prescrevi. Fizeram para si um bezerro de metal fundido, inclinaram-se em adoração diante dele e ofereceram-lhe sacrifícios, dizendo: 'Estes são os teus deuses, Israel, que te fizeram sair do Egito!'" E o Senhor disse ainda a Moisés: "Vejo que este é um povo de cabeça dura. Deixa que minha cólera se inflame contra eles e que eu os exterminem. Mas de ti farei uma grande nação". Moisés, porém, suplicava ao Senhor seu Deus, dizendo: "Por que, ó Senhor, se inflama a tua cólera contra o teu povo, que fizeste sair do Egito com grande poder e mão forte? Lembra-te de teus servos Abraão, Isaac e Israel, com os quais te comprometeste, por juramento, dizendo: 'Tornarei

os vossos descendentes tão numerosos como as estrelas do céu; e toda esta terra de que vos falei, eu a darei aos vossos descendentes como herança para sempre". E o Senhor desistiu do mal que havia ameaçado fazer ao seu povo. Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 50 (51)]

**Vou agora levantar-me, volto à casa do meu pai.**

- Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! / Na imensidão de vosso amor, purificai-me! / Lavai-me todo inteiro do pecado / e apagai completamente a minha culpa!
- Cria em mim um coração que seja puro, / dai-me de novo um espírito decidido. / Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, / nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!
- Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, / e minha boca anunciará vosso louvor! / Meu sacrifício é minha alma penitente; / não desprezeis um coração arrependido!

## 8. SEGUNDA LEITURA (Tm 1,12-17)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo a Timóteo. Caríssimo, agradeço Àquele que me deu força, Cristo Jesus, nosso Senhor, pela confiança que teve em mim ao designar-me para o seu serviço, a mim, que antes blasfemava, perseguia e insultava. Mas encontrei misericórdia, porque agia com a ignorância de quem não tem fé. Transbordou a graça de nosso Senhor com a fé e o amor que há em Cristo Jesus. Segura e digna de ser acolhida por todos é esta palavra: Cristo veio ao mundo para salvar os pecadores. E eu sou o primeiro deles! Por isso encontrei misericórdia, para que em mim, como primeiro, Cristo Jesus demonstrasse toda a grandeza de seu coração; ele fez de mim um modelo de todos os que creem nele para alcançar a vida eterna. Ao Rei dos séculos, ao único Deus, imortal e invisível, honra e glória pelos séculos dos séculos. Amém! Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO [2Cor 5,19] **Aleluia, aleluia, aleluia!**

O Senhor reconciliou o mundo em Cristo, confiando-nos sua palavra, a palavra da reconciliação, a palavra que hoje, aqui, nos salva!

## 10. EVANGELHO (Lc 15,1-32)

**S.** O Senhor esteja convosco.

**T. Ele está no meio de nós.**

**S.** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

**T. Glória a vós, Senhor.**

**S.** Naquele tempo, os publicanos e pecadores aproximavam-se de Jesus para o escutar. Os fariseus, porém, e os mestres da Lei criticavam Jesus. "Este homem acolhe os pecadores e faz refeição com eles". Então Jesus contou-lhes esta parábola: "Se um de vós tem cem ovelhas e perde uma, não deixa as noventa e nove no deserto e vai atrás daquela que se perdeu, até encontrá-la? Quando a encontra, coloca-a nos ombros com alegria e, chegando à casa, reúne os amigos e vizinhos e diz: 'Alegrai-vos comigo! Encontrei a minha ovelha que estava perdida!' Eu vos digo: Assim haverá no céu mais alegria por um só pecador que se converte, do que por noventa e nove justos que não precisam de conversão. E se uma mulher tem dez moedas de prata e perde uma, não acende uma

lâmpada, varre a casa e a procura cuidadosamente, até encontrá-la? Quando a encontra, reúne as amigas e vizinhas e diz: 'Alegrai-vos comigo! Encontrei a moeda que tinha perdido!' Por isso, eu vos digo, haverá alegria entre os anjos de Deus por um só pecador que se converte". E Jesus continuou: "Um homem tinha dois filhos. O filho mais novo disse ao pai: 'Pai, dá-me a parte da herança que me cabe'. E o pai dividiu os bens entre eles. Poucos dias depois, o filho mais novo juntou o que era seu e partiu para um lugar distante. E ali esbanjou tudo numa vida desenfreada. Quando tinha gasto tudo o que possuía, houve uma grande fome naquela região, e ele começou a passar necessidade. Então foi pedir trabalho a um homem do lugar, que o mandou para seu campo cuidar dos porcos. O rapaz queria matar a fome com a comida que os porcos comiam, mas nem isto lhe davam. Então caiu em si e disse: 'Quantos empregados do meu pai têm pão com fartura, e eu aqui morrendo de fome. Vou-me embora, vou voltar para meu pai e dizer-lhe: Pai, pequei contra Deus e contra ti; já não mereço ser chamado teu filho. Trata-me como a um dos teus empregados'. Então ele partiu e voltou para seu pai. Quando ainda estava longe, seu pai o avistou e sentiu compaixão. Correu-lhe ao encontro, abraçou-o e cobriu-o de beijos. O filho, então, lhe disse: 'Pai, pequei contra Deus e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho'. Mas o pai disse aos empregados: 'Trazei depressa a melhor túnica para vestir meu filho. E coloquei um anel no seu dedo e sandálias nos pés. Trazei um novilho gordo e matai-o. Vamos fazer um banquete. Porque este meu filho estava morto e tornou a viver; estava perdido e foi encontrado'. E começaram a festa. O filho mais velho estava no campo. Ao voltar, já perto de casa, ouviu música e barulho de dança. Então chamou um dos criados e perguntou o que estava acontecendo. O criado respondeu: 'É teu irmão que voltou. Teu pai matou o novilho gordo, porque o recuperou com saúde'. Mas ele ficou com raiva e não queria entrar. O pai, saindo, insistia com ele. Ele, porém, respondeu ao pai: 'Eu trabalho para ti há tantos anos, jamais desobedeci a qualquer ordem tua. E tu nunca me deste um cabrito para eu festejar com meus amigos. Quando chegou esse teu filho, que esbanjou teus bens com prostitutas, matas para ele o novilho cevado'. Então o pai lhe disse: 'Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que é meu é teu. Mas era preciso festejar e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e tornou a viver; estava perdido e foi encontrado'". Palavra da Salvação.

**T. Glória a vós, Senhor.**

## 11. PROFISSÃO DE FÉ

### 12. PRECES DOS IRMÃOS

**S.** Irmãos e irmãs, nesta oração comum que agora iniciamos, ninguém rogue apenas por si, mas roguemos todos ao Senhor por todo o povo.

**L.** Pela Santa Igreja de Deus, formada de pedras vivas num edifício espiritual, para que seja fiel discípula de Jesus Cristo, engajada em anunciar a imerecida misericórdia de Deus para conosco, rezemos:

**T. Senhor, escutai a nossa prece!**

**L.** Pelas comunidades que neste mês da Bíblia se dedicam ao estudo e reflexão da Palavra, para que tudo aquilo que sinceramente se medita se transforme em vida, rezemos:

**T. Senhor, escutai a nossa prece!**

L. Por todos os homens de boa vontade, para que se sintam amados por Deus e se deixem tocar pela misericórdia, abandonando todos os instrumentos que destroem a vida humana, especialmente a dos pobres, rezemos:

**T. Senhor, escutai a nossa prece!**

*(Preces da comunidade)*

S. Ouvi, ó Pai, as nossas preces e atendei com bondade as nossas súplicas. P.C.N.S.

**T. Amém.**

## LITURGIA EUCARÍSTICA



*A. A fé em Jesus Cristo transforma a vida de maneira tão profunda, que orienta nossas decisões e opções. Ofertemos juntos com nossos dons a sincera vontade de gastar a vida em favor dos pobres e pecadores, sendo verdadeiro sinal de Cristo no mundo.*

### 13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Muito alegre eu te pedi o que era meu, parti: / um sonho tão normal. / Dissipei meus bens, o coração também, no fim, / meu mundo era irreal.

**Confiei no teu amor e voltei. / Sim, aqui é meu lugar. / Eu gastei teus bens, ó Pai, e te dou / este pranto em minhas mãos.**

2. Mil amigos conheci, disseram adeus. / Caiu a solidão em mim. / Um patrão cruel levou-me a refletir: / meu pai não trata um servo assim.

3. Nem deixaste-me falar da ingratidão, / morreu no abraço o mal que eu fiz. / Festa, roupa nova, o anel, sandália aos pés, / voltei à vida, sou feliz.

### 14. ORAI, IRMÃOS E IRMÃS...

**T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

S. Sede propício, ó Deus, às nossas súplicas e acolhei com bondade as oferendas dos vossos servos e servas, para que aproveite à salvação de todos o que cada um trouxe em vossa honra. P.C.N.S.

**T. Amém.**

### 15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VII

*“Sobre reconciliação – I”*

S. O Senhor esteja convosco.

**T. Ele está no meio de nós.**

S. Corações ao alto.

**T. O nosso coração está em Deus.**

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

**T. É nosso dever e nossa salvação.**

S. Na verdade, é justo e bom agradecer-vos, Deus Pai, porque constantemente nos chamais a viver na felicidade completa. Vós, Deus de ternura e de bondade, nunca vos cansais de perdoar. Ofereceis vosso perdão a todos, convidando os pecadores a entregar-se confiantes à vossa misericórdia.

**T. Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!**

S. Jamais nos rejeitastes quando quebramos a vossa aliança, mas, por Jesus, vosso Filho e nosso irmão, criastes com a família humana novo laço de amizade, tão estreito e forte, que nada poderá romper. Concedei agora a vosso povo tempo de graça e reconciliação.

Dai, pois, em Cristo, novo alento à vossa Igreja, para que se volte para vós. Fazei que, sempre mais dócil ao Espírito Santo, se coloque a serviço de todos.

**T. Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!**

S. Cheios de admiração e reconhecimento, unimos nossa voz à voz das multidões do céu para cantar o poder de vosso amor e a alegria da nossa salvação:

**T. Santo, santo, santo,...**

S. Ó Deus, desde a criação do mundo, fazeis o bem a cada um de nós para sermos santos como vós sois santo. Olhai vosso povo aqui reunido e derramai a força do Espírito, para que estas oferendas se tornem o Corpo e o Sangue do Filho muito amado, no qual também somos vossos filhos. Enquanto estávamos perdidos e incapazes de vos encontrar, vós nos amastes de modo admirável, pois vosso Filho, o Justo e Santo, entregou-se em nossas mãos aceitando ser pregado na cruz.

**T. Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!**

S. Antes, porém, de seus braços abertos traçarem entre o céu e a terra o sinal permanente da vossa aliança, Jesus quis celebrar a páscoa com seus discípulos. Ceando com eles, tomou o pão e pronunciou a bênção de ação de graças. Depois, partindo o pão, o deu a seus amigos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Ao fim da ceia, Jesus, sabendo que ia reconciliar todas as coisas pelo sangue a ser derramado na cruz, tomou o cálice com vinho. Ele vos deu graças novamente e passou o cálice a seus amigos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

S. Eis o mistério da fé!

**T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

S. Lembramo-nos de Jesus Cristo, nossa páscoa e certeza da paz definitiva. Hoje celebramos sua morte e ressurreição, esperando o dia feliz de sua vinda gloriosa. Por isso, vos apresentamos, ó Deus fiel, a vítima de reconciliação, que nos faz voltar à vossa graça.

**T. Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!**

S. Olhai, com amor, Pai misericordioso, aqueles que atraís para vós, fazendo-os participar no único sacrifício do Cristo. Pela força do Espírito Santo, todos se tornem um só corpo bem unido, no qual todas as divisões sejam superadas.

**T. Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!**

S. Conservai-nos, em comunhão de fé e de amor, unidos ao papa Francisco e ao nosso bispo Pedro. Ajudai-nos a trabalhar juntos na construção do vosso reino, até o dia em que, diante de vós, formos santos com os vossos santos, ao lado da Virgem Maria, de São José, seu esposo, e dos apóstolos, com nossos irmãos e irmãs já falecidos, que confiamos à vossa misericórdia. Quando fizermos parte da nova criação, enfim libertada de toda maldade e fraqueza, poderemos cantar a ação de graças do Cristo, que vive para sempre.

**T. Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!**

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo...

**T. Amém.**

### 16. RITO DA COMUNHÃO

*A. Quão preciosa é, Senhor, vossa graça! Eis que os filhos dos homens se abrigam sob a sombra das asas de Deus!*

## 17. CANTO DE COMUNHÃO

1. A ti, meu Deus, elevo meu coração, / elevo as minhas mãos, meu olhar, minha voz. / A ti, meu Deus, eu quero oferecer, / meus passos e meu viver, / meus caminhos, meu sofrer.

**A tua ternura, Senhor, vem me abraçar. / E a tua bondade infinita me perdoar. / Vou ser o teu seguidor e te dar o meu coração. / Eu quero sentir o calor de tuas mãos.**

2. A ti, meu Deus, / que és bom e que tens amor, / ao pobre e ao sofrido vou servir e esperar. / Em ti, Senhor, humildes se alegrarão, / cantando a nova canção de esperança e de paz.

3. A ti, meu Deus, Trindade de eterno amor, / Pai, Filho e Consolador, te rendemos o louvor. / Em ti, meu Deus, queremos nos espelhar / e ao mundo testemunhar tua vida, teu amor. /

4. A ti, meu Deus, que se torna vinho e pão, / nos sustenta na união, todos juntos como irmãos. / Por ti, meu Deus, queremos nos comprometer, / diante do teu altar, a este mundo transformar.

## 18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

**S.** Oremos: (pausa) Ó Deus, que a ação da vossa Eucaristia penetre todo o nosso ser, para que não sejamos movidos por nossos impulsos, mas pela graça do vosso sacramento. P.C.N.S.

**T. Amém.**

## RITOS FINAIS

## 19. AVISOS

## UM OLHAR ATENTO PARA O 8º PLANO DIOCESANO DE PASTORAL

Queridos irmãos, discípulos missionários de Jesus a serviço do Reino de Deus na Diocese de Santo André, "A Missão de Cristo Redentor, confiada à Igreja, está ainda bem longe do seu pleno cumprimento...; uma visão de conjunto da humanidade mostra que tal missão ainda está no começo e que devemos nos empenhar com todas as forças no seu serviço." diz São João Paulo II na Encíclica Redemptoris Missio. Em nossa Diocese de Santo André, durante a realização do Sínodo Diocesano, também pudemos constatar esta mesma afirmação feita por São João Paulo II. Há uma incompatibilidade entre a realidade de exclusão na qual vivemos e o Reino da Vida para todos anunciado por Jesus.

Temos esquecido o amor, a amizade, o diálogo, o acolhimento do outro. A Igreja em seu profetismo é advogada dos pobres; temos que fazer dos interesses dos pobres os nossos próprios interesses, ser uma Igreja samaritana, solidária, sair da área de

conforto para nos unirmos a todos os que se entregam à difusão do Reino de Deus.

Temos que enfrentar com coragem essa situação cada vez mais difícil que aí está: pescar em águas mais profundas.

Jesus nos escolheu, ungiu e enviou à missão, cujo horizonte é o Reino de Deus. A meta da missão é o Reino de vida plena para todos; e este deve ser construído pelas mãos de cada membro desta comunidade eclesial.

Nosso compromisso com a vida exige trabalho, oração e convivência; não consiste exclusivamente em ações (cf. EG 94). O que o Espírito Santo nos propõe não é um excesso de ativismo, mas uma atenção e acolhida do outro.

Nossa Diocese já tem uma longa e significativa caminhada evangelizadora de comunhão e participação, caminhada que avança promulgando agora seu 8º Plano Diocesano de Pastoral, toda ela fruto do nosso grande amor pela Diocese; fruto do desejo de estarmos sintonizados com os sinais

dos tempos para levar o Evangelho a todos. A caminhada que fizemos nos rendeu muita experiência e foi um grande aprendizado para todos.

Entre os muitos frutos colhidos nesta experiência sinodal, conhecer e amar mais ainda a Jesus, seu projeto do Reino e a sua Igreja presente no Grande ABC foi, certamente, o maior deste amoroso caminhar. Nós invocamos o Espírito Santo e Ele se fez sentir, como em Pentecostes, inspirando nossa Igreja a ser acolhedora e missionária.

O 8º Plano Diocesano de Pastoral está contido na Constituição Sinodal, que foi promulgada em 6 de abril de 2018, resultado de todo um processo de pesquisa, reflexão, participação e comunhão durante o período de realização do Sínodo em nossa Diocese de Santo André. Nela estão contidas as determinações sinodais que são válidas para o quinquênio 2018-2022 e que somos convidados a abraçar com comprometimento evangélico.

*(Continua na próxima edição.)*  
**Centro Diocesano de Pastoral**

RECEBA A MENSAGEM DO PROGRAMA "VERBUM" EM ÁUDIO PELO WHATSAPP!



A Diocese de Santo André disponibiliza diariamente o conteúdo do Programa Verbum, exibido pela TV. Mais - canal 27 da NET - e

veiculado nas redes sociais e no site diocesano, em formato de áudio pelo aplicativo de mensagens e voz WhatsApp. A ação visa propagar a reflexão da Palavra de Deus – com Dom Pedro e padres convidados a cada semana – em várias mídias e dinamizar a forma de alcance da evangelização, já que é possível compartilhar o conteúdo diretamente do seu número, para grupos e todos os seus contatos. **Para receber a mensagem, basta enviar o seu nome, paróquia e número de WhatsApp para (11) 99981-1233.**

## 20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

## 21. CANTO FINAL

**Toda a Bíblia é comunicação / de um Deus amor, de um Deus irmão. / É feliz que crê na revelação, / quem tem Deus no coração.**

1. Jesus Cristo é a Palavra, pura imagem de Deus Pai. / Ele é vida e verdade, a suprema caridade.
2. Os profetas sempre mostram a vontade do Senhor. / Precisamos ser profetas, para o mundo ser melhor.
3. Nossa fé se fundamenta na palavra dos Apóstolos. / João, Mateus, Marcos e Lucas transmitiram esta fé.

## LITURGIA SEMANAL

**2ª feira:** 1Tm 2,1-8; Sl 27(28); Lc 7,1-10

**3ª feira:** 1Tm 3,1-12; Sl 100(101); Lc 7,11-17

**4ª feira:** 1Tm 3,14-16; Sl 110(111); Jo 3,13-17

**5ª feira:** 1Tm 4,12-16; Sl 110(111); Jo 19,25-27

**6ª feira:** 1Tm 6,2c-12; Sl 489(49); Lc 8,1-3

**São Mateus, Ap.:** Ef 4,1-7.11-13; Sl 18(19); Mt 9,9-13.

**25º DTC:** Am 8,4-7; Sl 112(113); 1Tm 2,1-8; Lc 16,1-13.

**COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA** - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP  
**Responsável:** Pe. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel  
**- Ilustrações:** Antônio de P. Luz - **Diagramação:** Fábio Crepaldi  
**- Cantos:** Setor Música - **Jornalista Responsável:** Fábio Sales (MTB 59633) - **Tiragem:** 80 mil - **Impressão:** www.aarte.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br

[www.diocesesa.org.br](http://www.diocesesa.org.br) /DioceseDeSantoAndre